



Capes

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 27 - ADMINISTRAÇÃO / TURISMO

---

A Comissão da Área - formada pelos Professores Sônia Maria Rodrigues Calado Dias (Representante de Área), Sergio Bulgacov (Representante-adjunto), Alberto Luiz Albertin, Alexandre de Pádua Carrieri, Antônio de Araújo Freitas Jr., Cesar Gonçalves Neto, Clovis L. Machado-da-Silva, Deborah Moraes Zouain, Ely Laureano Paiva, Fabio Frezatti, Jaime Evaldo Fensterseifer, João Luiz Becker, Juvêncio Braga de Lima, Mirian Rejowski, Neusa Maria Bastos Fernandes Santos, Rachel Coutinho Marques da Silva, Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Rogerio Hermida Quintella, Ruy de Quadros Carvalho e Tomás de Aquino Guimarães - reuniu-se, na CAPES, para realizar a avaliação dos programas da Área de Administração e Turismo referente ao triênio 2001-2003.

Os trabalhos desenvolveram-se no período de 02 a 06 de agosto de 2002. A reunião foi iniciada com uma discussão com a direção da CAPES sobre os procedimentos a serem utilizados no processo de avaliação. Na sequência, a Comissão reuniu-se para nivelamento de informações, oportunidade em que cada participante relatou suas impressões sobre os programas, com base nas informações constantes do CD ROM recebido da CAPES. Após o estabelecimento inicial dos procedimentos, a Comissão analisou os 38 Programas credenciados há mais de um ano, aplicando os critérios já definidos, e redigiu o documento de acompanhamento anual de cada um deles. Os critérios utilizados como base para a avaliação foram aqueles que compuseram o "Documento Orientador da Avaliação", 2001-2003, discutidos amplamente, durante o triênio, com os coordenadores de Programas da Área.

O processo de avaliação ocorreu do seguinte modo: a análise de cada Programa foi atribuída a dois consultores da Comissão e cada consultor realizou o trabalho de forma independente. Em um segundo momento, as duplas de consultores compatibilizaram os resultados das suas análises, de modo a gerar um relatório por Programa. Finalmente, cada dupla relatou suas conclusões para a Comissão, que fez contribuições, especialmente no tocante à clareza e à consistência. Foram então feitas as revisões finais e discutido este documento.

A seguir são feitas algumas considerações sobre os resultados da avaliação, em relação aos diversos quesitos analisados.

**I Proposta do Programa**

Observa-se melhoria na coerência e na consistência das Propostas dos Programas, evidenciando-se, no entanto, alguns casos onde as linhas de pesquisa são excessivamente amplas em relação à estrutura acadêmica. Para a Área, uma Proposta de Programa atinge a excelência quando integra área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, produção



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003**Área de Avaliação:** 27 - ADMINISTRAÇÃO / TURISMO

---

intelectual e estrutura curricular de forma coerente com o seu objetivo e de tal modo que: i) a(s) área(s) de concentração delimite(m) de maneira clara o objeto de especialidade da produção de conhecimentos e da formação oferecida pelo Programa; ii) as linhas de pesquisa constituam as restrições temáticas, os recortes específicos da(s) área(s) de concentração, realizados pela capacidade docente instalada no Programa; iii) os projetos de pesquisa e a estrutura curricular reflitam e concretizem as linhas de pesquisa e a(s) área(s) de concentração; e iv) a produção intelectual docente e discente, teses e dissertações reflitam e concretizem as linhas de pesquisa e área(s) de concentração como seu produto.

**II Corpo Docente**

O foco evidenciado neste quesito de avaliação continua sendo o vínculo e a composição do corpo docente. Professores com forte vínculo em atividades de ensino, pesquisa, orientação e produção intelectual compatíveis entre si assinalam a evolução de alguns Programas orientados para a excelência. Observa-se em muitos Programas preocupante redução dos investimentos na formação do corpo docente. Verifica-se redução significativa da endogenia e melhoria nos índices de renovação do corpo docente dos Programas. Apesar de ter sido constatado aumento relativo dos NRD6, ainda são identificados Programas que detêm grande número de docentes fora deste núcleo. Na análise deste Quesito a Comissão recuperou informações não somente junto aos bancos de dados da CAPES mas, também, nos currículos Lattes do CNPq. Neste particular cabe mencionar que foram identificados, em diversos programas, situações de docentes com múltiplos vínculos (em docência e em outras atividades), ultrapassando 60 horas de trabalho semanais. Docentes nesta situação foram excluídos do NRD6 dos respectivos programas.

A análise cuidadosa desses múltiplos vínculos de docentes dos programas da Área resultou em vários casos de descredenciamento.

**III Atividades de Pesquisa**

A produção intelectual do Programa deve ser preponderantemente oriunda de projetos de pesquisa coordenados por docentes e não referenciada apenas nas dissertações e teses, como observado em alguns Programas. Também é aconselhável que os projetos de pesquisa incluam vários docentes, o que não se verifica em muitos casos nos quais as equipes de projetos contam com apenas um docente. Ênfase deve ser dada à participação de todo o corpo docente e da grande maioria do corpo discente em projetos de pesquisa. Houve uma considerável evolução na organização das atividades de pesquisa da Área em geral, sinalizando que os programas estão procurando organizar-se para atender os requisitos de qualidade recomendados pela CAPES. No entanto, observa-se, também, que alguns programas ainda não apresentam coerência evidente entre linhas e projetos de pesquisa.

**IV Atividades de Formação**



Capes

## DOCUMENTO DE ÁREA

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 27 - ADMINISTRAÇÃO / TURISMO

---

Destaca-se a importância da estrutura curricular e do conteúdo das disciplinas para a formação da base de análise dos projetos e dos trabalhos acadêmicos do Programa. Alguns Programas deixaram de informar a estrutura curricular, dificultando a análise das informações. No que se refere às disciplinas, em alguns casos percebe-se a existência: i) de disciplinas que não possuem uma consistência clara com as linhas de pesquisa e áreas de concentração; ii) de conteúdos inadequados para cursos de pós-graduação stricto sensu, observando-se repetições de conteúdos próprios de cursos de graduação; iii) de bibliografia(s) que geralmente são utilizadas em cursos de graduação. Finalmente, no que tange à orientação, verifica-se em diversos programas a concentração de muitos orientandos sob a responsabilidade de poucos orientadores.

### V Corpo Docente

Os dados sinalizam melhoria substancial na relação entre número de alunos e número de orientadores do NRD6. Percebe-se, também, a necessidade de que os Programas ampliem a participação dos alunos nas suas atividades e projetos de pesquisa, visando melhorar a respectiva produção intelectual.

### IV Teses e Dissertações

São dignos de nota, neste quesito, os seguintes aspectos: i) as teses e dissertações decorrem, em sua maioria, das atividades de pesquisa dos programas, garantindo, portanto, uma vinculação clara entre a pesquisa que se faz e os produtos gerados. Isso sinaliza uma melhor organização da atividade de pesquisa em Administração em geral; ii) os tempos médios de titulação da maioria dos programas encontram-se dentro dos prazos esperados, de até 30 meses para mestrado e 54 para doutorado. O nível de qualificação das Comissões Examinadoras, tanto na qualidade de orientadores como de examinadores, melhorou significativamente no período 2001-2003, em comparação com o período anterior. São poucos os casos de comissões com examinadores não qualificados, e a maioria das comissões inclui algum docente externo ao respectivo Programa. Essa tendência vem atender ao que das recomendações da Área no sentido de que essas comissões devem ser formadas por doutores e incluir examinadores externos ao Programa e, de preferência, à IES.

### VII Produção Intelectual

O aspecto mais evidente em relação à produção intelectual é o aumento do número de periódicos nacionais, certamente em razão de ser este um critério forte do processo de avaliação. Apesar disso, a maioria dos programas tem a sua produção excessivamente concentrada em anais. Percebe-se um aumento considerável da proporção de publicações em periódicos internacionais referenciados no Qualis. A Área de Administração tende a diminuir, a partir de 2004, o peso das publicações em anais, consideradas publicações de natureza provisória que visam proporcionar o debate e a troca de informações entre pares.

**Capes****DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 27 - ADMINISTRAÇÃO / TURISMO

---

Os bons trabalhos publicados em anais acabam por transformar-se em publicações de periódicos nacionais ou internacionais de bom nível ou em capítulos de livros, prática essa que deve ser estimulada pelos Programas. Ressalta-se a preocupação da Comissão com a baixa produção intelectual de alguns Programas, tanto em termos quantitativos como qualitativos, resultando, em alguns casos, em conceitos inferiores ao mínimo para se manter o credenciamento. Observam-se também, em alguns programas, a necessidade de adotar ações visando equilibrar a distribuição da Produção Intelectual entre seus docentes e envolver o corpo discente nessa produção.

**COMENTÁRIOS QUANTO AO RESULTADO DA AVALIAÇÃO**

Dos 58 programas avaliados, a Comissão sugere o descredenciamento de 14, que não atendem aos requisitos mínimos para continuar funcionando. Os quesitos Corpo Docente e Produção Intelectual foram responsáveis pela maioria dos casos de conceitos 2 e 1, que resultam em descredenciamento. Dos 14 programas descredenciados, oito foram credenciados no triênio.